

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes		el.B	Rafaela miki
NOME ALUNO (A): Rafaela Miki Honorio					Ano/Módulo: 2

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Sequência Textual Dissertativa	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Acentuação

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Dissertação

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo: **A papel da mulher na sociedade.**

**Instruções gerais:**

**1-** Durante as nossas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, foram apresentadas reflexões sobre o papel da mulher na sociedade. Reflexões que se basearam em contextos históricos de lutas de igualdade, e principalmente cultural. O jornal, a poesia, a música, constroem atualmente essas reflexões.

**2-** Com base em todas essas informações, construa um texto dissertativo. A sua criticidade em avaliar essas ideias, e o impacto dessas reflexões é muito importante para o desenvolvimento da sua Redação, e bem como, será respeitada!

**Materiais de apoio:-** slides apresentados em sala de aula, duas listas de exercícios com músicas e questões dissertativas interpretativas.

Bom Trabalho!  
Renata Fernandes

## A presença da mulher na educação no Brasil.

De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal, a educação é direito de todos. Entretanto a presença das mulheres no meio acadêmico desde o princípio é alvo de ataques, uma vez que, ainda é possível presenciar as marcas do machismo estrutural devido ao histórico patriarcal normalizado a séculos.

Essencialmente a sociedade é composta por ideias que estruturam o ideal de qual, certo gênero desempenha um papel socialmente, e que nessa normatividade, um não pode exercer a função do outro. Na educação isso não é exceção, no Brasil o direito ao estudo completo e superior foi outorgado somente em 1879 para as mulheres. E ainda assim qualquer meio educacional disponível era voltado ao trabalho doméstico, enquanto os estudos para o público masculino foi sempre algo banal.

Somente em 1910 as mulheres iniciaram suas carreiras no meio acadêmico, a partir desse momento é possível observar o crescimento e até a superação em relação aos homens e seus níveis acadêmicos. Apesar de ser um avanço o motivo se revelou ser outro problema; a invisibilização histórica do trabalho da mulher e a desigualdade salarial. A respeito da invisibilidade, o reconhecimento e créditos das mulheres foram e são muitas vezes ignorados ou considerados duvidosos pela crença cusa as mulheres não possuem capacidade. Combinado a isso a fim de receberem uma remuneração equivalente a dos homens, elas acabam indo em busca de melhores qualificações acadêmicas.

Apesar disso entre os anos de 2013 e 2023 o índice

de paridade salarial subiu de 72 para 78,7, embora ainda não tenha alcançado o número 100, aos poucos se é notável uma mudança na estrutura social brasileira.

Tendo em vista os aspectos observados é possível concluir que, a presença das mulheres na educação no Brasil por mais que seja um direito, desde o início sofre objeções e preconceitos, que aos poucos com a ajuda da educação de informação e incentivos sociais é expectável que acabem. Visto que de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) cerca de 85% de todas as profissionais da educação no Brasil são mulheres. Portanto, com essas ajudas assegurando direitos e o desenvolvimento social.